

OS FUNDOS E O DESENVOLVIMENTO

No Brasil, e nos principais países industrializados do mundo, os fundos de pensão desempenham um papel da maior importância para o funcionamento da economia. Por possuírem um ciclo operacional maior, os fundos dispõem de recursos para aplicar no longo prazo, podendo realizar investimentos de retorno não-imediato, o que é significativo para um país carente de poupança como o Brasil. Estes fatores fazem dos fundos de pensão os maiores agentes do desenvolvimento dos países onde atuam. Para eles o desenvolvimento é tanto a condição necessária, quanto a desejável consequência dos investimentos em atividades que geram empregos, aumentam a arrecadação de impostos, impulsionam, enfim, de forma saudável e segura, a economia de um país. Para as empresas os fundos de pensão são um precioso instrumento de política de recursos humanos, pois contribuem para a valorização do trabalho. E, para os trabalhadores, representam a continuidade, na aposentadoria, do padrão de vida que possuíam em atividade. Os fundos são, portanto, entidades fundamentais para as empresas, para os trabalhadores e para o país.

Nos Estados Unidos, o patrimônio dos fundos de pensão movimenta, hoje, mais de

70% do produto interno bruto, e, em outros países, como na Holanda, atinge patamares expressivos. Os exemplos pelo mundo afora são muitos. No nosso país, são mais de dois milhões de participantes contribuindo para a formação de um patrimônio capaz de assegurar aposentadorias dignas aos trabalhadores e, ao mesmo tempo, garantir investimentos em setores produtivos da economia. Os fundos de pensão representam um saudável mecanismo de proteção social que não onera o Estado.

Na PREVI, os recursos arrecadados são administrados, também, por associados, escolhidos democraticamente por todo o Corpo Social. Os investimentos são feitos com transparência, sem privilegiar grupos ou pessoas, porque a administração profissional do patrimônio é a melhor garantia do pagamento de compromissos futuros. Administrando, com critérios claros, os recursos que arrecada, e olhando na direção do futuro do país, a PREVI, o maior fundo de pensão do Brasil, com 142 mil associados, é referencial de mercado e ponto de partida para uma reflexão mais acurada e objetiva sobre o significado dos fundos de pensão para a economia e o desenvolvimento de um país como o nosso, tão carente de recursos e com tantas demandas sociais.

Eluma

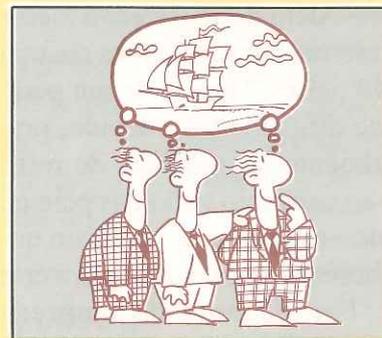
Saiba um pouco sobre mais essa aquisição dos fundos na página 2.

Plano de Benefícios

Veja em que grupo você está enquadrado na página 3.

Planejar é Preciso

O navegador e escritor Amyr Klink dá dicas importantes sobre planejamento. Não deixe de conferir na página 4.



Ranking Mundial

Confira a posição da PREVI entre os fundos de pensão de todo o mundo. Página 4.

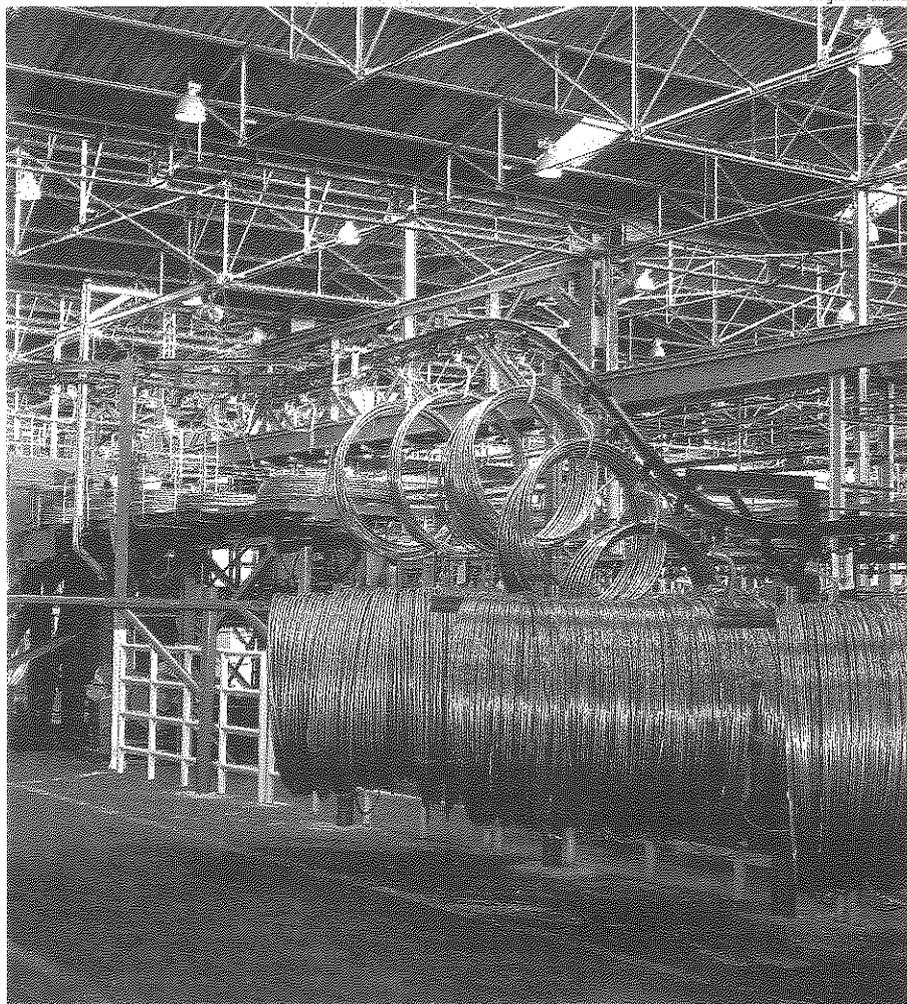
*Se queremos progredir,
não devemos repetir a
história, mas fazer uma
história nova.*

Gandhi

FUNDOS ASSUMEM CONTROLE DA ELUMA

A companhia metalúrgica Eluma é mais uma a entrar para o seleto grupo de empresas controladas pelos fundos de pensão. No último mês de junho, os fundos PREVI, Petros (Petrobrás), Valia (Vale do Rio Doce) e Telos (Embratel) adquiriram 232 milhões dos 332 milhões de ações ordinárias e 330 milhões dos 668 milhões de ações preferenciais daquela empresa. Com isso passaram a deter 53,6% do capital votante e 42,8% do capital total. A operação envolveu recursos da ordem de R\$ 17 milhões. A PREVI ficou com uma participação de 18% do capital votante e 15% do capital total, obtendo o direito de indicar um representante para o Conselho de Administração.

O negócio foi fechado depois de criteriosa análise dos técnicos dos fundos de pensão. Fundada na década de 40, a Eluma é líder nacional da produção de laminados de cobre. Além de abastecer o mercado interno, possui clientes em mais de 40 países. Depois de um período de dificuldades - devido, principalmente, às medidas de restrição ao consumo baixadas pelo governo - as projeções indicam que, em breve, a empresa voltará a crescer. Fornecedora de empresas como a Consul, Fabrimar, Hitachi e Panasonic, a Eluma deverá fechar o ano com uma produção de 26 mil toneladas de produtos laminados - o que representará um crescimento de 15% em relação ao ano de 94. Por estar passando por um período de ajustes, é provável que, ao final do exercício de 1995, a em-



Arquivo Eluma

Produção de tubos de cobre

presa - que teve um faturamento de aproximadamente R\$ 200 milhões - não apresente nem lucro nem prejuízo.

Os fundos pretendem aplicar na Eluma a mesma fórmula bem-sucedida já aplicada em empresas como Acesita e Perdigão. Os quatro novos sócios firmaram um acordo de acionistas com os antigos controladores - a família Campello - e contrataram executivos profissionais para gerir o negócio. Foi feito também um aumento de capital, através da

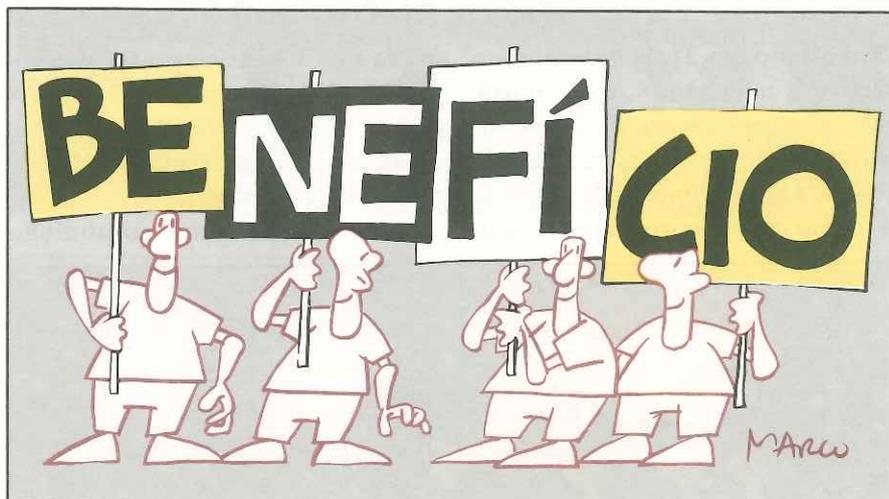
emissão de ações ordinárias e preferenciais e de debêntures conversíveis. O objetivo é captar R\$ 75 milhões, sendo R\$ 55 milhões em ações e R\$ 20 milhões em debêntures. Esses recursos serão utilizados para o pagamento de dívidas de curto prazo, cujos encargos financeiros vinham prejudicando a empresa. Com a economia proporcionada pelo fim do pagamento de juros, serão feitos investimentos na reestruturação tecnológica da empresa.

O Bolefim PREVI é editado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Endereço: Praia do Flamengo, 78. CEP 22210-030. Telefone: (021) 553-0050
Tiragem desta edição: 142 mil exemplares. Distribuição gratuita a todos os associados e pensionistas.

PLANO DE BENEFÍCIOS DA PREVI

Devido às exigências legais e às disposições estatutárias, os associados da PREVI – assim como de outros fundos de pensão – recebem tratamento diferenciado quanto à complementação de aposentadoria. Para facilitar a compreensão das principais peculiaridades do nosso Plano de Benefícios, classificamos os associados em quatro grupos, de acordo com a data da filiação à Caixa de Previdência. É importante ressaltar que, em qualquer hipótese, o associado precisa ter, no mínimo, vinte anos de filiação à PREVI, na ocasião em que obtiver a aposentadoria pela Previdência Oficial.



DATA DE FILIAÇÃO	BENEFÍCIO GLOBAL (parcelas do INSS e do complemento PREVI)	IDADE MÍNIMA (para receber o complemento PREVI)	SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (base de cálculo para as contribuições à PREVI)	REAJUSTE DO BENEFÍCIO
até 31.12.77	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição	não há	136% do VP+AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano	sobre o benefício global
entre 01.01.78 e 03.03.80	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição, limitado a 3 vezes o teto do INSS	55 anos	136% do VP+AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano	sobre o benefício global
entre 04.03.80 e 13.04.82	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição, limitado a 3 vezes o teto do INSS	55 anos	136% do VP+AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano	sobre a parcela do complemento PREVI
a partir de 14.04.82	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição, limitado a 3 vezes o teto do INSS	55 anos	136% do VP+AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano, limitado a 3 vezes o teto do INSS.	sobre a parcela do complemento PREVI

FONTES PARA CONSULTAS COMPLEMENTARES

- Lei 6.435, de 15.07.77
- Decreto 81.240, de 20.01.78
- Decreto 87.091, de 12.04.82
- Decreto 93.239, de 08.09.86
- Carta-Circular 93/18 (PREVI), de 11.08.93
- Estatuto PREVI

AMYR KLINK: PLANEJAR É PRECISO

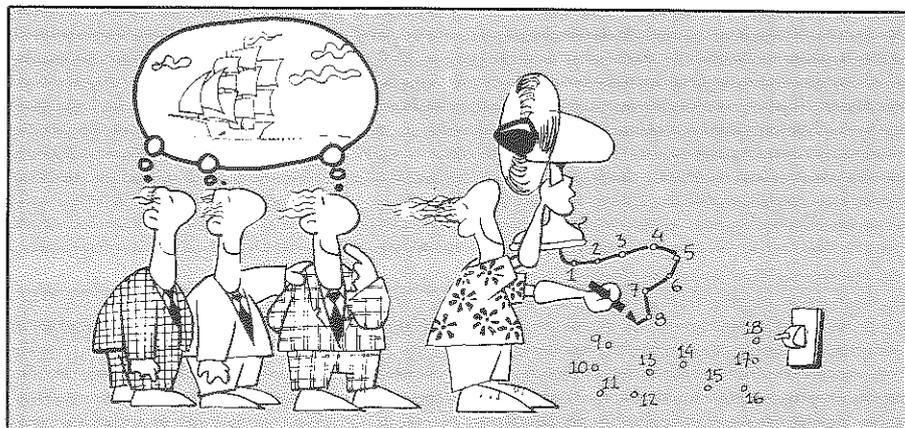
No último dia 21 de dezembro, o escritor e navegador Amyr Klink proferiu uma palestra para os administradores e funcionários da PREVI, alguns convidados especiais, como conselheiros representan-

tes da PREVI nas empresas participadas, administradores de órgãos regionais do Banco do Brasil no Rio de Janeiro e representantes de outros fundos de pensão.

Através de uma exposição

descontraída, o palestrante estabeleceu um paralelo entre a aventura de navegar e as atividades empresariais, e afirmou que "o pior que pode acontecer a um projeto não é não dar certo; e sim, não ser posto em prática". Amyr ressaltou ainda a importância do planejamento para que um projeto seja concretizado e destacou, também, que toda a equipe - do mais humilde ao mais especializado integrante - precisa estar consciente da relevância do seu papel para o sucesso do empreendimento.

A palestra marcou o início dos trabalhos do Planejamento Estratégico da PREVI, que está sendo formulado com o envolvimento e a participação de todos os funcionários.



ELEIÇÕES

A ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada – realizou, em 01.12.95, eleição para a renovação da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Foi eleito como Presidente o Sr. Nelson Pedro Rogieri, da Associação Philips de Seguridade Social, e como Vice-presidente o Sr. Francisco Parra Valderrama Júnior, da PREVI. A nova diretoria tomou posse em 02.01.96, com um mandato de três anos.

A ABRAPP é uma associação formada por fundos de pensão ligados a empresas privadas e públicas e tem entre seus objetivos integrar esses fundos, fortalecendo o Sistema Fechado de Previdência Privada.

Trocando experiências e se firmando como referencial entre os fundos de pensão, a PREVI também marcou presença na eleição do Conselho Diretor da ABAMEC-Rio – Associação Brasileira de Mercado de Capitais. Um de seus analistas, Sérgio Ricardo Freitas de Souza, foi eleito conselheiro daquela Associação, com um mandato de três anos.

PROJETO PANAMBY

Cerca de 75% da área total do Projeto Panamby já foi negociada junto a empresas do setor imobiliário. O anúncio foi feito durante um almoço de confraternização, que reuniu os parceiros no empreendimento, em 04.12.95, em São Paulo. O que não faltou foi motivo para comemoração. Desde a sua constituição, em março de 95, o fundo imobiliário Panamby registra uma valorização média de 68%. A PREVI

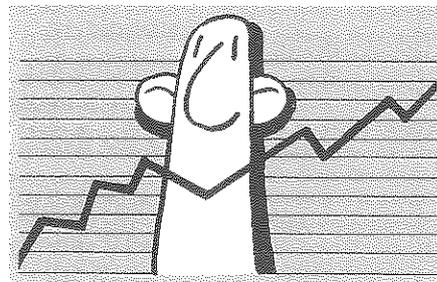
possui 33% do negócio.

Este é mais um projeto que se tornou viável a partir da parceria entre os fundos de pensão (PREVI, Petros, Valia), instituições financeiras, incorporadoras e construtoras.

O Projeto Panamby dará origem a um novo bairro localizado na capital paulista, idealizado dentro de uma concepção de harmonia entre desenvolvimento urbano e preservação ambiental.

RANKING MUNDIAL

A revista norte-americana "Pension & Investments" publicou um ranking mundial dos fundos de pensão. A PREVI, com um patrimônio de US\$ 14,4 bilhões, ficou com a 61ª posição. Outros dois fundos brasileiros mencionados foram a Funcef (Caixa Econômica Federal) e a Petros (Petrobrás), que ocupam respectivamente a 189ª e 256ª posição, com patrimônios de US\$ 4,8 bilhões e US\$ 3,4 bilhões. Os maiores fundos de pensão do mundo estão nos países desenvolvidos e marcam importante presença em suas economias. Nos Estados Unidos o patrimônio dos fundos totaliza US\$ 4,8 trilhões (apro-



ximadamente 80% do PIB). Deste total, US\$ 3,13 trilhões são de fundos de pensão de empresas privadas. A maioria dos fundos de pensão americanos são administrados pelos próprios associados. No Brasil, essas entidades somam um patrimônio de quase US\$ 60 bilhões correspondendo a 10% do PIB.